

EDITORIAL

SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE
SADY MAZZIONI
JULIANO LUIZ FOSSÁ
Editoria Científica 2020-2

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

Caros leitores,

Apresentamos à comunidade científica a **Edição 2020-2** da Revista Gestão Organizacional – RGO, correspondente ao período de maio a agosto de 2020. Nesta edição contamos com 10 artigos científicos, sobre diferentes temas, os quais esperamos que contribuam com os estudos e reflexões de todos os interessados nas áreas de conhecimento de Administração e Contabilidade.

O primeiro artigo, intitulado **Planejamento estratégico em um escritório de contabilidade em processo de sucessão familiar**, tem como autores Rodrigo Rengel, Januário José Monteiro, Sérgio Murilo Petri e Darci Schnorrenberger. Trata-se de um trabalho desenvolvido por meio de pesquisa-ação, através da qual os autores buscaram desenvolver o alinhamento estratégico de um escritório de contabilidade em fase de sucessão familiar, utilizando a ferramenta do *Balanced Scorecard*. Tendo como base as características, necessidades e preferências da empresa foram construídas as etapas do BSC e elaborado um modelo que, de acordo com os resultados do estudo, permitiu o alinhamento do planejamento estratégico com as atividades operacionais contribuindo, desse modo, com a gestão da empresa em fase de transição, com sua sustentabilidade e ascensão futura.

Já no segundo artigo, **Prestígio organizacional percebido, identificação organizacional e exaustão emocional**, Harrison Bachion Ceribeli, Virgínia Filgueiras de Freitas, Ana Flávia Rezende e Karla Luisa Costa Sabino abordam a questão do trabalho de policiais, no que diz respeito ao seu adoecimento em consequência às características das atividades que realizam. Assim, a partir da realização de uma pesquisa do tipo *survey*, com aplicação da técnica de Modelagem de Equações Estruturais, os autores verificaram que o prestígio organizacional percebido influencia positivamente a identificação com a organização e, negativamente, a exaustão emocional do agente vinculado à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. Além disso, constataram que a identificação organizacional exerce influência negativa sobre a exaustão emocional do policial militar no contexto pesquisado.

Marcos Roberto Luppe, Caroline Medeiros Rossi, Rosane Rivera Torres e Helder de Souza Aguiar são os autores do artigo **Análise de atributos de preferência entre consumo de medicamentos genéricos e similares ou medicamentos de referência**, cujo objetivo foi analisar a importância de fatores como marca, qualidade e preço no processo de decisão de compra de consumidores desses tipos de medicamentos, na cidade de São Paulo e em outros municípios da

região. Os resultados desta pesquisa, de natureza quantitativa, mostraram que cerca de 80% dos respondentes reconhecem as diferenças entre os tipos de produtos, e que preço, qualidade e confiança são os principais motivos para adquirirem medicamentos genéricos e similares, enquanto a qualidade, a confiança e a recomendação médica influenciam na aquisição de medicamentos de referência. Em complementação, os autores destacam que a influência de profissionais de saúde relacionada à recomendação médica, bem como a recomendação do balconista da farmácia, também são fatores que afetam a decisão de compra dos medicamentos referidos.

No quarto artigo, **Autoeficácia e autopercepção de empregabilidade: uma investigação entre concluintes do ensino superior**, Andréa Vanessa Ferreira Mendonça, Carlos André Corrêa Mattos, Ícaro Saraiva Laurinho e Bianca Suelem do Nascimento Franco, ao realizarem um estudo junto à Universidade Federal do Pará, verificaram a relação entre a crença da autoeficácia e a autopercepção de empregabilidade por parte de alunos que encerram o ensino superior, identificando também diferenças entre os que cursam Administração e os de outros cursos. O estudo quantitativo abrangeu uma amostra de 205 formandos de seis cursos superiores, e os resultados evidenciaram a relação de dependência entre a autoeficácia e a autopercepção de empregabilidade, com os estudantes percebendo positivamente a sua empregabilidade. Quanto às diferenças entre os formandos de Administração e de outros cursos, os autores não puderam afirmar que o comportamento seja diferente entre os entrevistados.

O quinto artigo desta edição da RGO tem como título **Gestão do capital intelectual e da capacidade absorptiva como fundamentos do desempenho inovador**, sendo seus autores Jéferson Deleon Fávero, Péricles Ewaldo Jader Pereira, Giancarlo Gomes e Luciano Castro de Carvalho. Neste trabalho, que se caracterizou com uma pesquisa quantitativa e que abrangeu 97 empresas do ramo metalmeccânico, os autores verificaram que tanto o capital intelectual quanto a capacidade absorptiva isoladamente, influenciam o desempenho inovador. Entretanto, no âmbito do contexto estudado, os resultados não evidenciaram influência quando o capital intelectual e o desempenho inovador são mediados pela capacidade absorptiva.

O trabalho de Caroline Szpanick de Oliveira, Iago França Lopes, Alison Martins Meurer e Claudio Marcelo Edwards Barros - **Índice ANEEL de satisfação do consumidor, indicadores de valoração e desempenho de companhias distribuidoras de energia elétrica** -, explica a associação entre tais índices em um estudo junto a 16 empresas distribuidoras de energia elétrica, listadas na Brasil Bolsa Balcão. A pesquisa fez uso de fontes secundárias e foi realizada análise de correlação de *Spearman* na exploração dos dados. Dentre os principais achados, os autores encontraram correlação positiva e significativa entre o fator de desempenho e o fator de valoração.

Josiane Pontel, Pâmela Amado Tristão e Juliana Andreia Rudell Boligon são as autoras do sétimo artigo que compõe a presente edição, e que tem como título **O comportamento da Taxa Selic e as operações de investimento e financiamento de pessoa física no período pós-crise econômica**. O trabalho teve como objetivo identificar o comportamento da Taxa Selic nos investimentos e financiamentos pessoa física no período pós-crise econômica, em uma instituição financeira privada. Os autores realizaram a pesquisa em duas etapas, iniciando com um estudo do panorama brasileiro das operações financeiras mencionadas, no período de crise econômica;

e na segunda etapa foi realizado um estudo de caso na instituição financeira privada. Os resultados mostraram diferenças no crescimento de investimentos e na concessão de financiamentos nos períodos de crise e de pós-crise econômica considerados no estudo.

No artigo **Evidenciação dos ativos intangíveis das empresas listadas no novo mercado da B3 em conformidade com CPC 04 (R1)**, Cristiane Lins da Rosa Dionizio, Luciane Dagostin e Nayane Thais Krespi Musial verificaram que mais da metade das empresas inseridas no contexto analisado tem se adequado e melhorado suas divulgações em conformidade às normas estabelecidas pelo CPC 04 (R1). Ao desenvolver a pesquisa sob abordagens quali-quantitativa, as autoras identificaram diferentes índices de evidenciação de conformidade, sendo que o setor de bens industriais foi o que demonstrou o maior índice e o de materiais básicos o de menor percentual de evidenciação.

A teoria de *Person-Environment Fit* é utilizada para mensurar a relação entre as práticas de gestão das relações interpessoais e os índices de *turnover* dos funcionários das “Melhores Empresas para Trabalhar”, no Brasil, em 2017. Este é o objetivo do artigo **Efeito mediador do Person-Organization Fit na relação entre práticas de gestão das relações interpessoais e índices de turnover**, escrito por Danielle Deimling de Carli e Jucelia Appio Frizon. As autoras desenvolveram o estudo quantitativo junto a 456 empresas e envolvimento de cerca de 250 mil funcionários. Nos resultados, gerados a partir de regressão linear, verificaram que o conjunto das práticas das relações interpessoais afeta os índices de *turnover*; que a existência das mesmas práticas impacta no *Person-Environment Fit* e; que somente a *Person-Organization Fit* pode ser considerada mediadora dentre as dimensões do modelo teórico utilizado.

A presente edição da RGO se encerra com o artigo de Darcy Mitiko Mori Hanashiro e Marie Françoise Marguerite Winandy Martins Pereira, cujo título é **O etarismo no local de trabalho: evidências de práticas de “saneamento” de trabalhadores mais velhos**. As autoras discutem a questão do envelhecimento populacional, especificamente no contexto das organizações, buscando compreender com o fenômeno do etarismo se manifesta antes e depois do desligamento do último emprego, segundo a ótica de gerentes desempregados. A pesquisa qualitativa foi realizada com gerentes acima de 45 anos e os resultados indicaram que o corte de trabalhadores mais velhos revela-se como estratégia de “saneamento etário” nas organizações.

Boa leitura!